

## ESTUDO SOBRE O ENVELHECIMENTO ATRAVÉS DOS CURSOS UNASUS DURANTE A PANDEMIA

FRANCIELLI FERNANDEZ GARCIA<sup>1</sup>; JEAN VITÓRIA LIMA<sup>2</sup>; LAURA DOMBROWSKI BAULER<sup>3</sup>; RAFAEL ROSA DE AVILA<sup>4</sup>; LUCIANA DE REZENDE PINTO<sup>5</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – francielligarcia18@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – jeanlima1916@hotmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – baulerlaura@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – avilarafael126@hotmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas – lucianaderezende@yahoo.com.br*

### 1. INTRODUÇÃO

O Projeto Reaprendendo a Sorrir: Odontogeriatría e Gerontología agrupa atividades de ensino e extensão voltadas ao estudo do envelhecimento, de forma ampla, considerando as características biopsicossociais dos pacientes idosos. As atividades do projeto visam sanar a lacuna existente no atual currículo de graduação em Odontología, a qual não contempla em uma disciplina única conteúdos relevantes ao atendimento do paciente idoso, considerando as comorbidades, declínios funcionais e cognitivos e alterações bucais inerentes ao envelhecimento.

Todavia, a pandemia por Coronavírus no ano de 2020 gerou discussões sobre o ensino remoto em todo Brasil, ocasionados pelo risco em manter atividades presenciais. Tais práticas são adotadas em todo o país, alunos e professores estão tentando se adaptar à essa nova forma de ensino, e buscam nas aulas e encontros à distância a possibilidade de se manterem estudando até que o presencial volte a ser possível. (ALVES, 2020). Dessa forma, o projeto adaptou-se a essas condições e buscou soluções para manter as atividades de ensino, remotamente, por meio de cursos online e gratuitos, sobre questões fundamentais da saúde do idoso, assegurando a acessibilidade aos alunos e garantindo a continuidade do estudo. Ademais, a abrangência dos conteúdos contribuiu para que todos os estudantes pudessem realizar os cursos, independente do semestre em que estavam matriculados na graduação em odontologia.

Os cursos selecionados estão disponíveis na página online da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) na plataforma Arouca, coordenada pelo Ministério da Saúde, por meio da atuação conjunta da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS) e da Fiocruz de Brasília. O programa conta com diversos cursos de capacitação para profissionais da saúde de forma online e gratuita, com fácil acesso e excelente didática, que visa entregar conteúdo de qualidade com o objetivo de ajudar a melhor atender a população (UNA-SUS, s.d.).

Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência e o aprendizado adquirido pelos alunos do projeto Reaprendendo a Sorrir, por meio de cinco cursos online da UNASUS com temática “Saúde da Pessoa Idosa”, durante o período de pandemia, em 2020. Os cursos de qualificação escolhidos que o grupo realizou são intitulados: Ações estratégicas para a saúde da pessoa idosa; Abordagem familiar e manejo das fragilidades e da rede de apoio; Avaliação multidimensional da pessoa idosa; Caderneta de saúde da pessoa idosa; e Condições clínicas e agravos à saúde frequentes em pessoas idosas.

## 2. METODOLOGIA

Inicialmente foi realizada uma procura por cursos online e de qualidade com objetivo de abordar temas relacionados ao envelhecimento, condicionado a serem gratuitos, dinâmicos, e direcionado a profissionais da área de saúde. Com essas condições, foi escolhida plataforma Arouca, da UNA-SUS, na qual os alunos realizaram matrículas nos cursos Ações estratégicas para a saúde da pessoa idosa; Abordagem familiar e manejo das fragilidades e da rede de apoio; Avaliação multidimensional da pessoa idosa; Caderneta de saúde da pessoa idosa; e Condições clínicas e agravos à saúde frequentes em pessoas idosas. Nessa perspectiva, organizou-se os cursos de maneira cronológica, havendo complementação entre os estudos desempenhados. O tempo determinado para a realização de cada curso foi de uma semana. Tanto alunos quanto professora coordenadora realizaram os cursos. Discussões foram desenvolvidas semanalmente em reuniões síncronas, online, pelo Google Meet, com duração de 1h e 30min para cada um dos cursos. Foi feito um levantamento dos principais aprendizados, dúvidas e aplicabilidade do conhecimento adquirido na prática clínica e no serviço de odontologia prestado pela faculdade de Odontologia. Também houve a seleção de materiais complementares para a leitura e discussão, para a adição de conhecimento sobre os assuntos estudados.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os cursos realizados pelos integrantes do projeto Reaprendendo a Sorrir na plataforma UNA-SUS esclareceram diversas questões relacionadas à saúde do idoso. Discutiu-se a transição demográfica brasileira, devido à queda das taxas de mortalidade e natalidade, a feminização do envelhecimento e o surgimento de um grande número de idosos longevos em nossa população. Compreende-se que o processo de envelhecimento não é homogêneo e depende de fatores genéticos, condições socioeconômicas, hábitos de vida e aspectos culturais.

O conceito de envelhecimento ativo foi amplamente debatido, assim como a importância da avaliação global do idoso e questões relativas independência, autonomia, fragilidade, vulnerabilidade. Ficou evidente que a odontologia pouco estuda esses conceitos e foram apontadas várias situações no atendimento de idosos nas clínicas odontológicas, que poderiam ter sido conduzidas mais apropriadamente, se a avaliação global do idoso e a caderneta da pessoa idosa fossem de conhecimento do cirurgião dentista.

A importância da equipe de saúde e do trabalho em conjunto para garantir assistência à população idosa também foi debatida e considerou-se que o dentista deve participar mais ativamente das avaliações e decisões da equipe. Muitos instrumentos de avaliação multidimensional da pessoa idosa foram conhecidos pelos alunos, assim como sua aplicabilidade. Assim, questões sobre uso polifarmácia, multimorbididades, perdas funcionais e síndromes geriátricas foram discutidas.

O conhecimento multidisciplinar e a interdisciplinaridade foram considerados importantes e fundamentais para a atenção ao idoso. Toda discussão foi exemplificada por experiências pessoais do alunos e da docente, adquiridas durante o convívio com familiares idosos ou pacientes, gerando a aproximação da prática com a teoria aprendida. Também identificou-se a complexidade presente no atendimento desses pacientes, devido à questões familiares e emocionais, sendo ressaltada a

necessidade do atendimento humanizado do idoso, considerando todas as variáveis e fatores impactantes na saúde dessas pessoas.

Além disso, a maioria dos integrantes do projeto desconhecia os temas apresentados nos cursos, como por exemplo, a Caderneta da Pessoa Idosa. Discutiu-se que este documento poderia ser solicitado ao paciente nas consultas odontológicas, pois compila em uma única caderneta, dados importantes da saúde do idoso, como acompanhamento de sinais vitais, patologias em tratamento, medicações em uso e vacinação. Esses dados facilitariam a o planejamento odontológico e aproximaria o dentista da equipe de cuidados.

#### 4. CONCLUSÕES

Em síntese, a realização dos cursos online reduziu os impactos, ocasionados pela pandemia, no ensino e promoveu a integração entre os alunos de diferentes semestres da graduação em odontologia. O aprendizado desenvolvido pelo debate dos conteúdos agregou conhecimentos sobre saúde da pessoa idosa que não fazem parte da grade curricular do ensino de odontologia. Neste contexto, os alunos participantes do Reaprendendo a Sorrir desenvolveram um olhar mais crítico e sensível às peculiaridades do atendimento ao idoso e entenderam a importância de aplicar esses conhecimentos na clínica odontológica e na participação do dentista junto às equipes de cuidados à saúde do idoso.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ROSA *et al.* Fatores determinantes da capacidade funcional entre idosos. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 37, n. 1, p. 40-48, mar./2003. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102003000100008&lng=pt&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102003000100008&lng=pt&tlng=pt). Acesso em: 15 jul. 2020.

ALVES, Lynn. EDUCAÇÃO REMOTA: ENTRE A ILUSÃO E A REALIDADE. **Interfaces Científicas**, v. 8, n. 3, p. 348-365, 2020.

MORAES, E. N. D. **ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO**: Aspectos Conceituais. 1. ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012.

SECRETARIA DE SAÚDE. **Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa**. Disponível em: <https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202001/23162625-politica-nacional-saude-da-pessoa-idosa.pdf>. Acesso em: 15 set. 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA (SBGG). **Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde**. Disponível em: <https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMS-ENVELHECIMENTO-2015-port.pdf>. Acesso em: 16 set. 2020.

UNASUS. **Abordagem familiar e manejo das fragilidades e da rede de apoio**. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/45664>. Acesso em: 12 set. 2020.

UNASUS. **Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa**. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/45300>. Acesso em: 26 set. 2020.

UNASUS. **Ações Estratégicas para a Saúde da Pessoa Idosa**. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/45298>. Acesso em: 15 set. 2020.

UNASUS. **Caderneta de saúde da pessoa idosa**. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/45301>. Acesso em: 26 set. 2020.

UNASUS. **Condições Clínicas e Agravos à Saúde Frequentes em Pessoas Idosas**. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/45299>. Acesso em: 27 set. 2020.

UNASUS. **Conheça a UNA-SUS**. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/institucional/unasus>. Acesso em: 14 set. 2020.